



# Contribuição do Brasil ao novo acordo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima

Estão em andamento as negociações do novo acordo multilateral, no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), que entrará em vigor a partir de 2020, em substituição ao Tratado de

Quioto. Na última Conferência das Partes da UNFCCC (COP-19, realizada em 2013, em Varsóvia, Polônia) foi solicitado que os países iniciassem ou intensificassem as preparações para as contribuições ao novo acordo.



**United Nations**  
Framework Convention on  
Climate Change

No Brasil, esse processo está sendo coordenado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) e a participação da sociedade se dará através de consulta pública que será realizada em duas fases. A primeira fase será de consultas abertas, por meio eletrônico, utilizando um questionário orientador que poderá ser respondido até o dia 18 de julho de 2014. Com base nos aportes recebidos durante a primeira fase, será elaborado um relatório preliminar com indicação de possíveis opções de modalidades para a contribuição nacional brasileira. Na segunda fase, esse documento será submetido a novas consultas, através de reuniões presenciais durante o mês de setembro de 2014 e por meio eletrônico até 17 de novembro de 2014.

A versão final do relatório subsidiará o processo de tomada de decisão, pelo Governo Federal, sobre a contribuição nacional que o Brasil apresentará nas negociações do novo acordo sob a Convenção. Para participar, visite a página <http://diplomaciapublica.itamaraty.gov.br/consultaclima>.

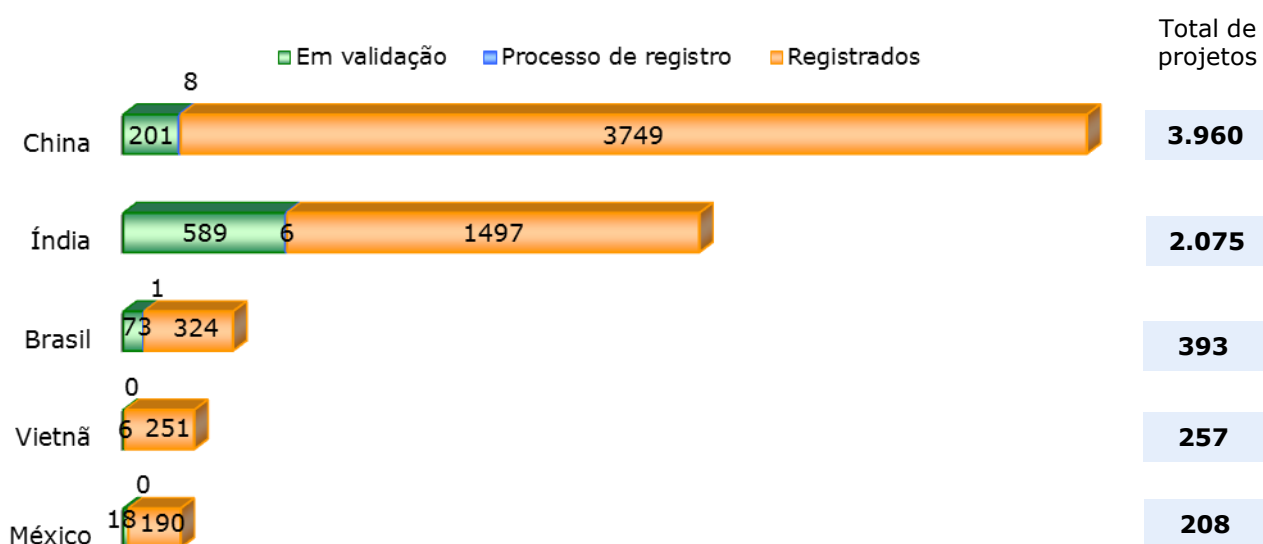
Fonte: Ministério das Relações Exteriores, 2014, [www.mre.gov.br](http://www.mre.gov.br).

## Panorama do Mercado de Carbono

Fonte: UNEP Risoe Centre, 1º de junho de 2014

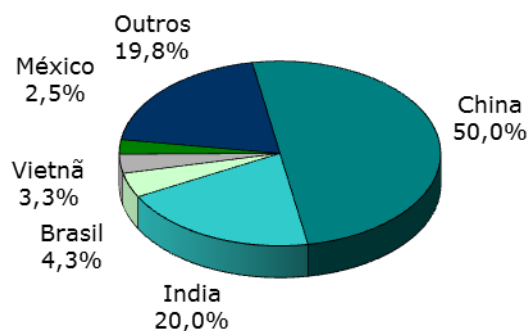
### Projetos no âmbito do MDL no Brasil e no Mundo

Existem hoje 7.516 projetos em MDL registrados no Conselho Executivo da ONU, que geram anualmente 979 milhões de créditos de carbono. A China permanece na liderança de projetos registrados, com 3.757, seguida da Índia (1.503) e do Brasil (324).

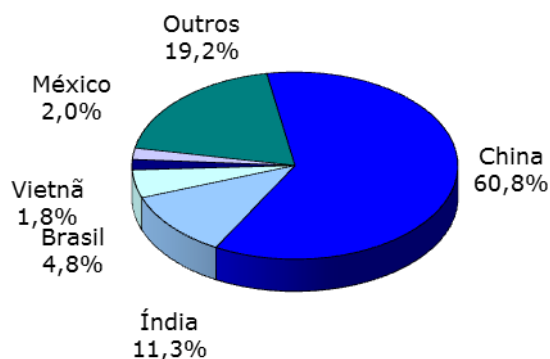


China, Índia, Brasil, Vietnã e México somam 80% dos projetos de MDL registrados, gerando cerca de 791 milhões de Reduções Certificadas de Emissões (RCEs) ao ano. A China se destaca ao responder por 50% das RCEs.

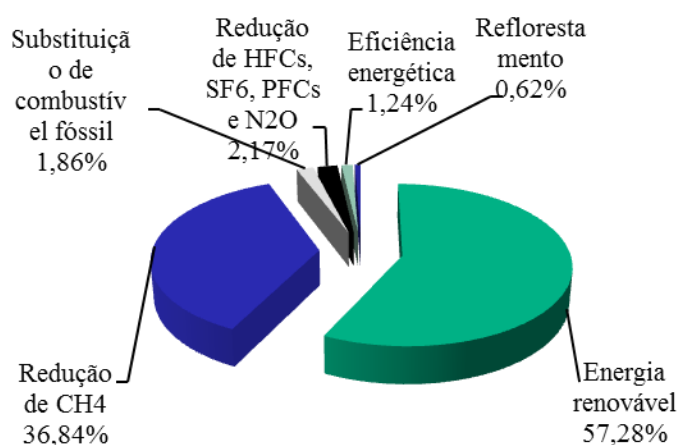
Projetos Registrados



RCE (Reduções Certificadas de Emissões)



### Projetos brasileiros registrados no Conselho Executivo do MDL por categoria

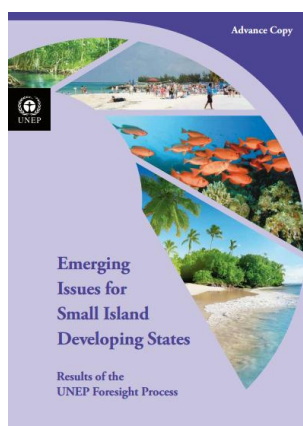


Os projetos de MDL são desenvolvidos de acordo com as metodologias aprovadas pelo Conselho Executivo.

A maior parte das atividades dos projetos registrados do Brasil está no setor energético (185). O país apresenta também 119 projetos de redução de gás metano, subdivididos em emissões de metano evitadas (65), captura de CO<sub>2</sub> (1), aterro sanitário (50) e emissões fugitivas (3).

Estão situados na Região Sudeste 42,6% dos projetos de MDL brasileiros, sendo São Paulo o estado com participação mais expressiva.

## ONU lança relatório sobre novas ameaças a nações insulares



Em 5 de junho de 2014, Dia Mundial do Meio Ambiente, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Unep) lançou o relatório *Emerging Issues for Small Island Developing States*. O relatório apresenta as principais ameaças ambientais aos pequenos estados insulares em desenvolvimento (SIDS) e alerta quanto à vulnerabilidade destas nações em relação à mudança do clima. Dentre as questões emergenciais apontadas no relatório estão o estreitamento das regiões costeiras e a invasão por espécies exóticas. Para conhecer o relatório, acesse [http://www.unep.org/pdf/Emerging\\_issues\\_for\\_small\\_island\\_developing\\_states.pdf](http://www.unep.org/pdf/Emerging_issues_for_small_island_developing_states.pdf).

Fonte: United Nations Environment Programme, 2014, [www.unep.org](http://www.unep.org).



## Empresas poderão doar créditos de carbono até 18 de julho

535.000 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente das emissões geradas pela Copa do Mundo foram compensadas através das doações realizadas por 14 empresas. Apesar da estimativa das emissões totais do evento ser de 59,2 mil tCO<sub>2</sub>, e do país ter compensado cerca de 9 vezes o valor estimado, novas empresas ainda podem doar seus créditos de carbono até 18 de julho de 2014.

As empresas que realizarem as doações terão seu nome divulgado pelo poder público como doadoras oficiais de créditos de carbono para a Copa do Mundo de 2014. Além disso, as instituições que realizarem a doação receberão o Selo Baixo Carbono. Para mais informações, acesse [www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br).



Fonte: Ministério do Meio Ambiente, 2014, [www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br).

### Agende-se:

#### Curso Elaboração de Projetos de Créditos de Carbono Voluntário

Modalidade a distância  
14 de outubro de 2014  
[www.ibflorestas.org.br](http://www.ibflorestas.org.br)

#### Curso online A Floresta Amazônica e as Mudanças Climáticas

Modalidade a Distância  
[www.ipam.org.br/curso/loginz](http://www.ipam.org.br/curso/loginz)

#### Aplicabilidade de Projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

Rio de Janeiro  
11 a 14 de agosto de 2014  
[www.ietec.com.br](http://www.ietec.com.br)

#### Princípios e requisitos para a quantificação e elaboração de relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa - ABNT NBR ISO 14064:2007

São Paulo  
25 e 26 de agosto de 2014  
[www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br)

Escritório do Carbono  
GMA /DQV

(21) 2563-4140 / [carbono@firjan.org.br](mailto:carbono@firjan.org.br)